

DIVISÃO FINANCEIRA

MUNICÍPIO DE TAVIRA



RELATÓRIO SEMESTRAL

2024

ÍNDICE

ÍNDICE	1
NOTA DE INTRODUÇÃO	4
RELATO ORÇAMENTAL	5
1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL	6
1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
2. INDICADORES ORÇAMENTAIS	8
3. RECEITA	11
3.1 RECEITA CORRENTE	13
3.2 RECEITA DE CAPITAL	16
3.3 OUTRAS RECEITAS	17
4. DESPESA	18
4.1 DESPESA CORRENTE	20
4.2 DESPESA DE CAPITAL	23
4.3 DÍVIDA	24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
1. BALANÇO	30
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	33
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	34
CONCLUSÃO	36

FIGURAS

FIGURA 1 COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS	6
FIGURA 2 COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS	7
FIGURA 3 VARIAÇÃO DA RECEITA E DESPESA – JUN-2024/JUN-2023	7
FIGURA 4 INDICADORES DE RECEITA	8
FIGURA 5 INDICADORES DE DESPESA	8
FIGURA 6 INDICADORES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL E DÍVIDA	9
FIGURA 7 EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FINANCEIRA.....	10
FIGURA 8 DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS POR TIPO	12
FIGURA 9 PRINCIPAIS RECEITAS JUN - 2023	13
FIGURA 10 VARIAÇÃO DA RECEITA CORRENTE ENTRE JUN-2024 E JUN-2023	14
FIGURA 11 PRINCIPAIS TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES EM JUN-2024.....	15
FIGURA 12 DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.....	17
FIGURA 13 DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR TIPO	19
FIGURA 14 PRINCIPAIS DESPESAS POR TIPO NO 1.º SEMESTRE DE 2024	19
FIGURA 15 DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL.....	21
FIGURA 16 PRINCIPAIS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22
FIGURA 17 DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS	23
FIGURA 18 DÍVIDA POR TIPO	25
FIGURA 19 LIMITE DA DÍVIDA TOTAL	28

TABELAS

TABELA 1 RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
TABELA 2 EXECUÇÃO DA RECEITA	11
TABELA 3 RECEITA CORRENTE	13
TABELA 4 IMPOSTOS DIRETOS.....	14
TABELA 5 TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	15
TABELA 6 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	16
TABELA 7 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	16
TABELA 8 OUTRAS RECEITAS.....	17
TABELA 9 EXECUÇÃO DA DESPESA.....	18
TABELA 10 DESPESAS CORRENTES	20
TABELA 11 DESPESAS COM PESSOAL	20
TABELA 12 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	21
TABELA 13 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS.....	23
TABELA 14 DESPESA DE CAPITAL	24
TABELA 15 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	24
TABELA 16 DÍVIDA	25
TABELA 17 FINANCIAMENTOS OBTIDOS	26
TABELA 18 SERVIÇO DA DÍVIDA	26
TABELA 19 LIMITE DA DÍVIDA TOTAL	27
TABELA 20 APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL.....	27

NOTA DE INTRODUÇÃO

Após a elaboração da Prestação de Contas referente ao ano de 2023 e tendo em vista a obtenção de um retrato fiel da gestão municipal a curto prazo, foi elaborado o presente relatório, que contempla uma apreciação síntese da execução orçamental, económica e financeira do município, à data de 30 de junho de 2024.

Esta análise visa contribuir para:

- O aperfeiçoamento dos procedimentos inerentes ao sistema contabilístico da autarquia, bem como a sua utilização como instrumento de controlo, de execução e de gestão;
- A avaliação da situação financeira do município e sua evolução, através da análise da estrutura orçamental, bem como, de alguns rácios financeiros de gestão;
- Transmitir uma informação mais pormenorizada dos recursos do município de modo a contribuir para a tomada de decisão.

Em suma, o presente relatório reflete o resultado da análise efetuada às contas de execução orçamental, quer na ótica do aperfeiçoamento de procedimentos, nomeadamente instrução e conteúdos dos mesmos, quer na ótica financeira através do estudo da evolução das receitas e despesas municipais, permitindo uma análise dos limites do endividamento para este semestre.

RELATO ORÇAMENTAL

Em 2020, entrou em vigor um novo normativo contabilístico para as administrações públicas, designado por “*Sistema de Normalização Contabilística paras as Administrações Públicas*” (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série n.º 178, que pretende resolver a fragmentação e as inconsistências existentes até à data, e permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas atualmente utilizados a nível internacional.

No desenrolar deste capítulo será analisado o desempenho orçamental da receita e da despesa e alguns indicadores orçamentais no primeiro semestre do ano comparativamente ao período homólogo.

1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL

1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Através da execução orçamental, podemos analisar o comportamento do orçamento, quer em termos de receita cobrada, quer de despesa paga face às receitas e despesas previstas corrigidas (incluem as alterações orçamentais ocorridas durante o semestre), respetivamente.

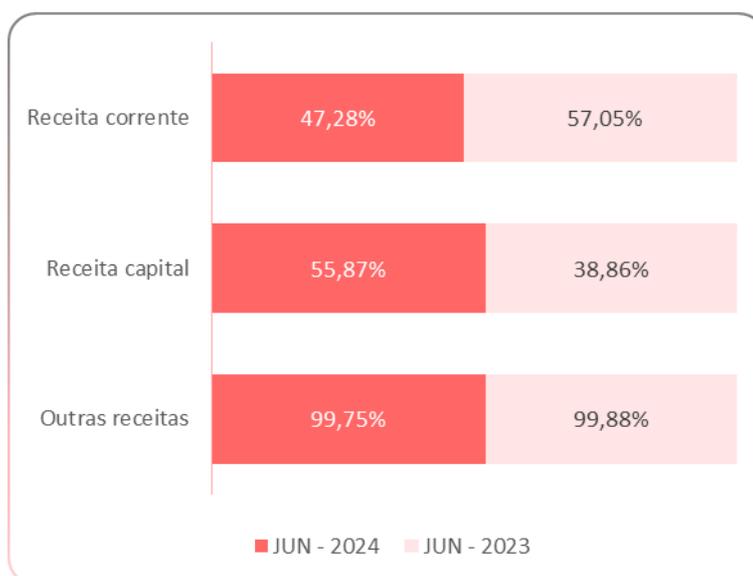
Assim, na tabela 1, verifica-se que no primeiro semestre de 2024, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, a receita está com uma execução elevada, dado que já foram recebidas 66,31% das receitas estimadas, e a despesa paga está um pouco aquém com uma execução de 29,78%.

TABELA 1 | RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Unidade: €

RÚBRICAS	JUN - 2024			JUN - 2023		
	PREV. CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	%	PREV. CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	%
Total da receita	64.500.000	42.767.616	66,31%	59.000.000	42.171.778	71,48%
Receita corrente	39.400.000	18.627.344	47,28%	35.289.500	20.131.949	57,05%
Receita capital	2.043.000	1.141.331	55,87%	2.692.000	1.046.044	38,86%
Outras receitas	23.057.000	22.998.941	99,75%	21.018.500	20.993.786	99,88%
Total da despesa	64.500.000	19.211.061	29,78%	59.000.000	16.660.891	28,24%
Despesa corrente	46.370.000	15.757.488	33,98%	39.000.000	13.863.146	35,55%
Despesa capital	18.130.000	3.453.574	19,05%	20.000.000	2.797.744	13,99%

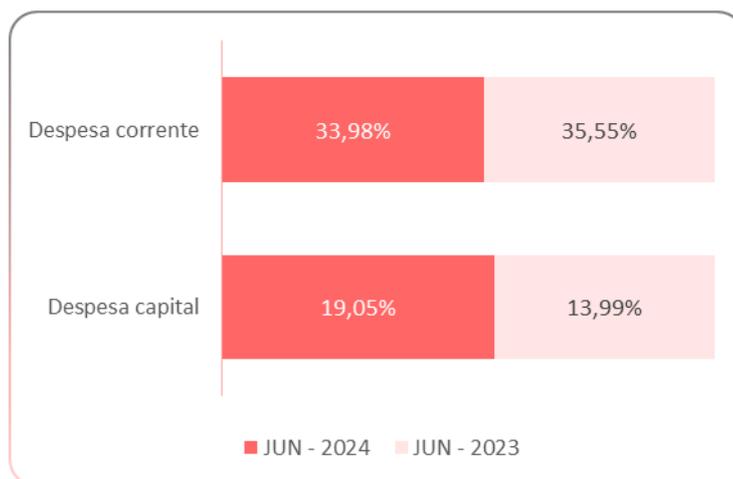
FIGURA 1 | COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS



Em termos comparativos, através da figura 1, destaca-se o crescimento da execução da receita de capital face ao registado no 1.º semestre do ano anterior, por contrapartida da menor execução das receitas correntes.

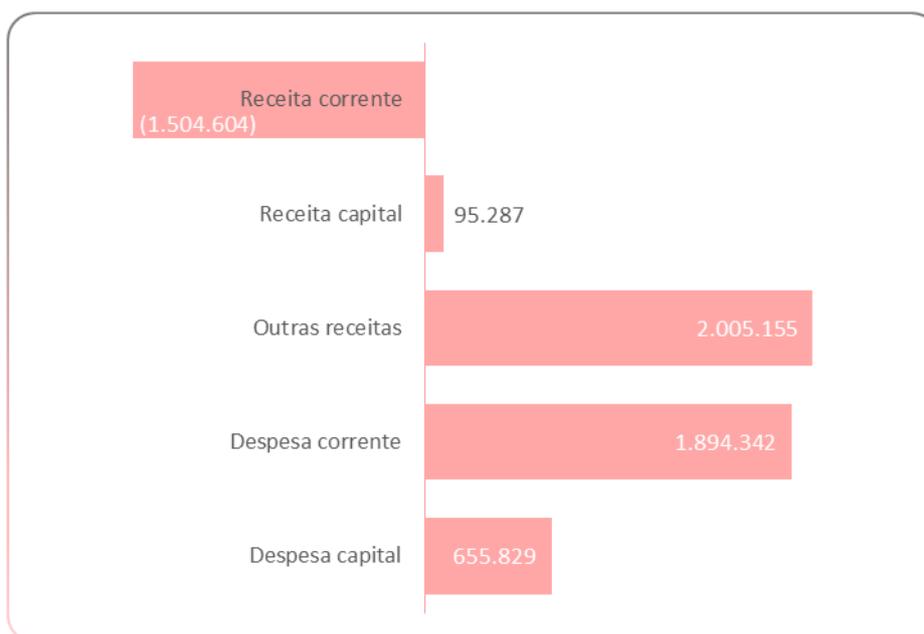
No que concerne à execução das despesas, também se registou um aumento na execução da despesa de capital, enquanto as despesas correntes diminuíram ligeiramente, conforme ilustrado na figura 2.

FIGURA 2 | COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS



A figura 3 compara a execução, em termos brutos, da receita cobrada e da despesa paga, demonstrando que se registaram variações positivas, entre o primeiro semestre de 2024 e 2023, com exceção da receita corrente que diminuiu cerca de 1,5 milhões de euros.

FIGURA 3 | VARIAÇÃO DA RECEITA E DESPESA – JUN-2024/JUN-2023



2. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os indicadores orçamentais visam efetuar comparações entre as principais componentes contabilísticas, permitindo analisar a sua evolução. Considerando a entrada em vigor do novo sistema contabilístico iremos avaliar/comparar apenas alguns indicadores por tipo: receita; despesa; equilíbrio orçamental e dívida, nos primeiros semestres de 2021 a 2024.

FIGURA 4 | INDICADORES DE RECEITA

INDICADOR	JUN - 2021	JUN - 2022	JUN - 2023	JUN - 2024	EVOLUÇÃO
Crescimento da receita total	(1,56%)	44,54%	0,04%	(6,65%)	
Receitas correntes / Receitas totais	93,02%	92,85%	95,06%	94,23%	
Crescimento das receitas correntes	(0,84%)	44,28%	2,42%	(7,47%)	
Receitas fiscais / Receitas correntes	60,22%	66,19%	62,16%	61,96%	
Rec. Cor. cobradas / Rec. Cor. previstas	46,72%	62,40%	57,05%	47,28%	
Grau de independência financeira	67,83%	70,81%	72,28%	65,74%	

Em relação aos indicadores de receita, verificamos na figura 4, que:

- A receita total após o crescimento verificado no primeiro semestre de 2022 tem-se mantido, apresentando uma ligeira quebra de 6,65% neste primeiro semestre, provocada pela redução das receitas correntes (7,47%);
- As receitas da autarquia são quase na sua totalidade de natureza corrente, com uma representação de 94,23%;
- As receitas fiscais (impostos diretos e taxas) continuam a ser as receitas correntes mais importantes, com uma representação de 61,96% das receitas neste 1.º semestre;
- Quanto ao grau de independência financeira, tem vindo a manter-se perto dos 70% por força do peso das receitas próprias (são as receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros), atingindo os 65,74% no 1.º semestre do ano corrente, demonstrando que o Município não depende das transferências e dos passivos financeiros. Considera-se que existe independência financeira quando as receitas próprias são superiores a pelo menos 50% das receitas totais.

Quanto aos indicadores da despesa, na figura 5, verifica-se o seguinte:

- Neste primeiro semestre registou-se um crescimento da despesa total significativo, o que será

apreciado com detalhe no capítulo da despesa;

- As despesas correntes continuam a ser as principais despesas do Município, rondando os 80%;
- As despesas com pessoal continuam a ser uma fatia muito importante das despesas correntes da autarquia, atingindo neste semestre os 42,39%.

FIGURA 5 | INDICADORES DE DESPESA

INDICADOR	JUN - 2021	JUN - 2022	JUN - 2023	JUN - 2024	EVOLUÇÃO
Crescimento da despesa total	9,09%	10,33%	1,76%	15,31%	
Despesas correntes / Despesas totais	73,52%	71,30%	83,21%	82,02%	
Crescimento da despesa correntes	12,88%	6,99%	18,76%	13,66%	
Despesas com pessoal / Despesas correntes	40,16%	46,36%	44,45%	42,39%	
Despesas correntes realizadas / Despesas correntes orçadas	34,86%	33,16%	35,55%	33,98%	

No que concerne aos indicadores de equilíbrio orçamental e dívida, representados na figura 6, conclui-se que:

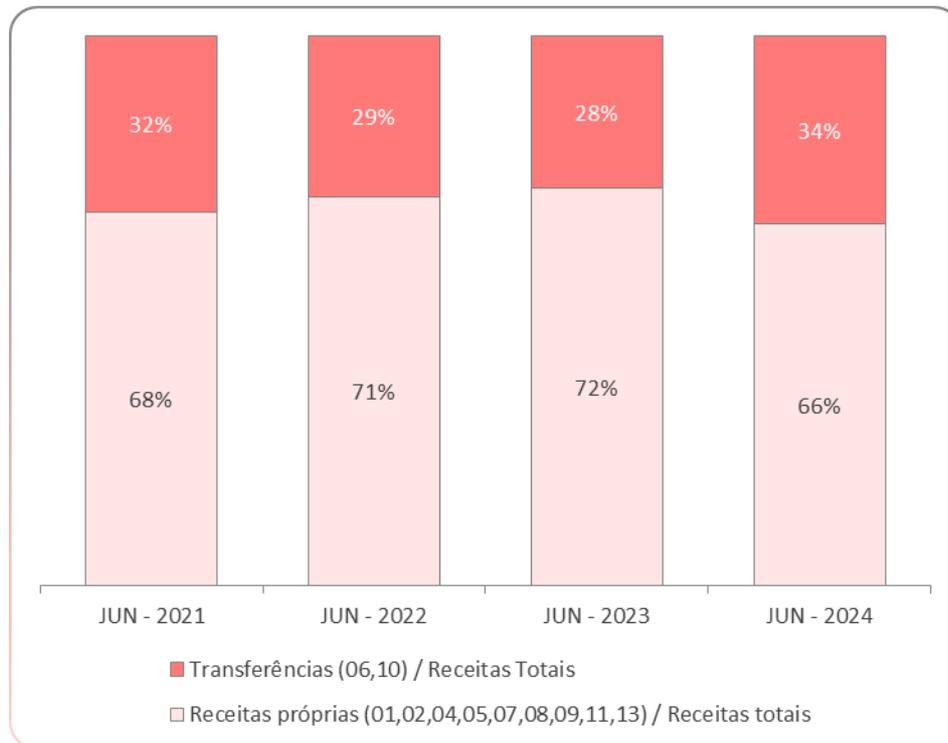
- As despesas com o pessoal têm vindo a pesar cerca de um terço nas receitas correntes, crescendo para os 35,86% no 1.º semestre de 2024, por força da atualização dos salários para o corrente ano, e por outro lado, pela aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 dezembro, que aumentou o escalão a 46 assistentes operacionais que tinham 30 anos de serviço na categoria, bem como a alteração da estrutura remuneratória dos técnicos superiores ao abrigo do Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro, e ao acelerador de carreiras de trabalhadores com vínculo público no âmbito do Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 agosto;
- O serviço da dívida (somatório da despesa paga de juros e amortizações) representa apenas 1,73% das receitas correntes do 1.º semestre de 2024, em virtude da diminuição do endividamento de médio e longo prazo com a consequente redução do montante despendido em amortização e juros de empréstimos.

FIGURA 6 | INDICADORES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL E DÍVIDA

INDICADOR	JUN - 2021	JUN - 2022	JUN - 2023	JUN - 2024	EVOLUÇÃO
Despesa pessoal / Receitas correntes	32,16%	27,53%	30,61%	35,86%	
Serviço da dívida / Receitas correntes	3,73%	2,29%	1,14%	1,73%	

Na figura 7, é ilustrada a estrutura financeira do Município de Tavira, onde se verifica que as receitas próprias rondam os 66%, demonstrando que a autarquia, atualmente, dispõe de uma autonomia financeira relevante.

FIGURA 7 | EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FINANCEIRA



3. RECEITA

Este capítulo pretende abordar com maior pormenor as rúbricas que compõem a receita do Município, quer ao nível da relevância de cada uma, quer em termos de variações ocorridas no primeiro semestre do ano 2024, face ao anterior.

No ano primeiro semestre de 2024, a receita cobrada aumentou em termos absolutos face ao ano anterior, apesar de ter diminuído em termos de execução global para 66,31%. A execução encontra-se acima do esperado para a primeira metade deste ano, demonstrando assim que o orçamento se encontra elaborado em conformidade com as regras previsionais.

TABELA 2 | EXECUÇÃO DA RECEITA

Unidade: Euros

RÚBRICA	JUN - 2024			JUN - 2023		
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO
Receitas correntes	39.400.000	18.627.344	47,28%	35.289.500	20.131.949	57,05%
Impostos diretos	22.369.100	9.518.526	42,55%	19.126.200	11.824.082	61,82%
Impostos indiretos	100	-	-	100	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	1.626.600	2.022.856	124,36%	1.526.300	690.529	45,24%
Rendimentos de propriedade	2.888.000	845.671	29,28%	3.486.600	2.217.957	63,61%
Transferências correntes	11.055.700	5.633.760	50,96%	10.208.200	4.824.436	47,26%
Venda de bens e serviços correntes	933.600	456.285	48,87%	616.600	460.772	74,73%
Outras receitas correntes	526.900	150.246	28,52%	325.500	114.172	35,08%
Receitas capital	2.043.000	1.141.331	55,87%	2.692.000	1.046.044	38,86%
Venda de bens de investimento	1.200	1.530	127,50%	1.200	-	0,00%
Transferências de capital	2.041.300	1.139.801	55,84%	2.690.300	1.046.044	38,88%
Ativos financeiros	200	-	-	200	-	-
Passivos financeiros	200	-	-	200	-	-
Outras receitas de capital	100	-	,0-	100	-	-
Outras receitas	23.057.000	22.998.941	99,75%	21.018.500	20.993.786	99,88%
Reposições não abatidas nos pagamentos	58.897	838	1,42%	24.954	240	0,96%
Saldo da gerência anterior	22.998.103	22.998.103	100,00%	20.993.546	20.993.546	100,00%
TOTAL	64.500.000	42.767.616	66,31%	59.000.000	42.171.778	71,48%

Na tabela 2 temos a execução da receita por classificação económica, no primeiro semestre dos anos, 2024 e 2023, onde se pode verificar quais as rúbricas que apresentaram o melhor comportamento e

que contribuíram, simultaneamente quer para o elevado grau de execução, quer para o aumento da receita em termos líquidos.

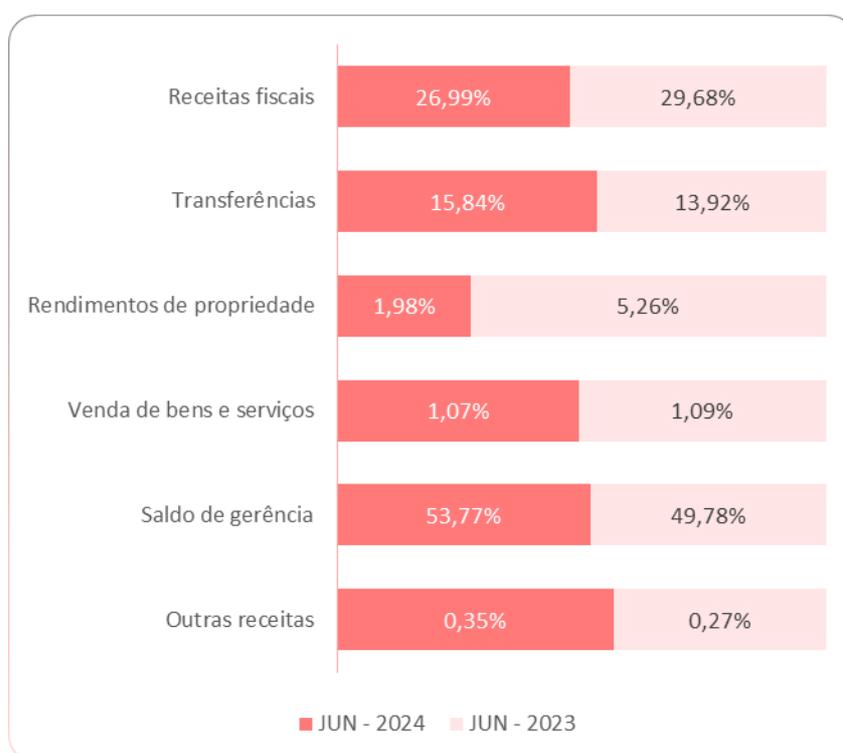
Neste primeiro semestre, destaca-se a receita com “*Taxas. Multas e outras penalidades*” que apresenta uma execução acima do previsto para o todo o ano, dado que apresenta um registo excedente com 124,36% de execução, o que poderá dar origem à realização de um eventual ajuste na previsão. As restantes rúbricas apresentam comportamentos semelhantes aos de 2023, estando um pouco aquém os “*Rendimentos de propriedade*”.

As receitas correntes apresentam uma execução ligeiramente inferior à do ano anterior, atingindo os 47,28% neste primeiro semestre e as de capital têm uma execução melhor com 55,87%.

Considerando as diversas variações ocorridas na cobrança de receita neste período, importa perceber se estas originaram modificações na distribuição das principais receitas do Município, independentemente da sua natureza, capital ou corrente.

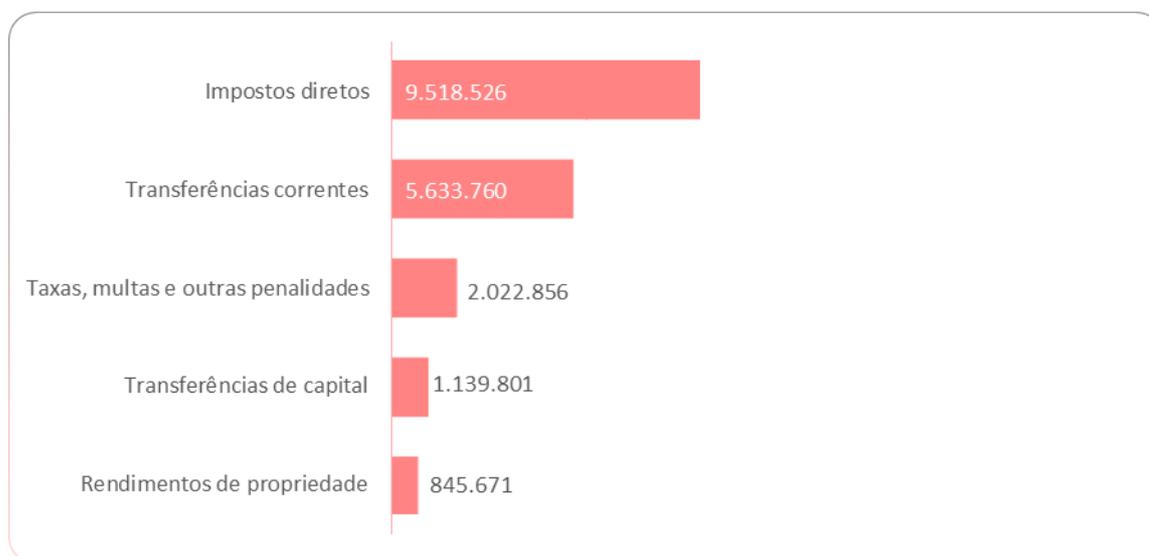
Assim, na figura 8, comparou-se essas variações de receita por tipo, onde se concluí que se registaram pequenas oscilações, com o “*Saldo de gerência*” a apresentar a maior variação positiva, para 53,77% e as “*Transferências*” para 15,84%, por contrapartida dos “*Rendimentos de propriedade*” que reduziram para 1,98%.

FIGURA 8 | DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS POR TIPO



A figura 9 demonstra as 5 receitas principais neste primeiro semestre de 2024, com os “Impostos diretos” que incluem a receita de IMI, IMT e IUC a deterem o papel principal com um destaque relevante face às restantes, o que revela a grande dependência da autarquia em relação a estas receitas, seguido das “Transferências correntes” e das “Taxas, multas e outras penalidades”.

FIGURA 9 | PRINCIPAIS RECEITAS | JUN - 2023



3.1 RECEITA CORRENTE

A receita corrente é a principal receita do município, pelo que a análise do seu comportamento é de extrema importância para a compreensão da evolução da própria atividade económica do concelho.

TABELA 3 | RECEITA CORRENTE

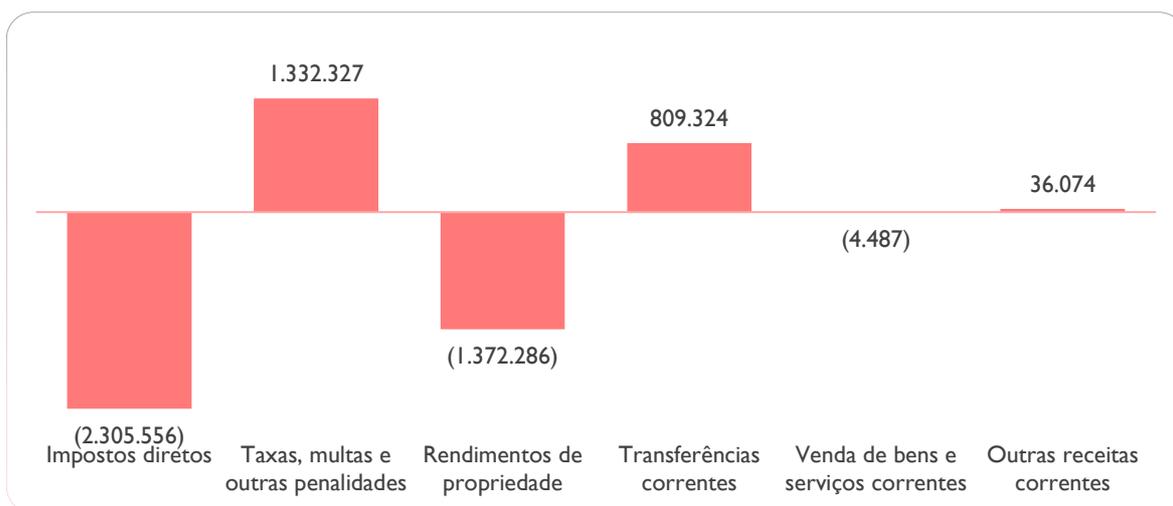
Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. RECEITA COBRADA	
Impostos diretos	9.518.526	11.824.082	(2.305.556)	▼ (19,50%)
Taxas, multas e outras penalidades	2.022.856	690.529	1.332.327	▲ 192,94%
Rendimentos de propriedade	845.671	2.217.957	(1.372.286)	▼ (61,87%)
Transferências correntes	5.633.760	4.824.436	809.324	▲ 16,78%
Venda de bens e serviços correntes	456.285	460.772	(4.487)	▼ -0,97%
Outras receitas correntes	150.246	114.172	36.074	▲ 31,60%
TOTAL	18.627.344	20.131.949	(1.504.604)	▼ -7,47%

Da apreciação dos dados constantes da tabela 3, onde é apresentada a receita corrente por

classificação económica, conclui-se que no final do primeiro semestre de 2024 a receita diminuiu €1.504.604 (7,47%), dado que os “*Impostos diretos*” e os “*Rendimentos de propriedade*” sofreram uma quebra significativa de €2.305.556 (19,50%) e €1.372.286 (61,87%), respetivamente, conforme se pode visualizar na figura seguinte as quebras das receitas mencionadas foram superiores ao aumento das receitas da “*Taxas, multas e outras penalidades*” e das “*Transferências correntes*”.

FIGURA 10 | VARIAÇÃO DA RECEITA CORRENTE ENTRE JUN-2024 E JUN-2023



Os “*Impostos diretos*” continuam a ser a principal receita da autarquia, tendo registado uma diminuição no corrente ano, conforme referido anteriormente, que resulta da redução da receita proveniente do “*IMT*” (Imposto Municipal sobre a Transmissão de Imóveis), no montante de €2.250.077 (28,60%), conforme podemos ver na tabela 4.

TABELA 4 | IMPOSTOS DIRETOS

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. RECEITA COBRADA
Impostos diretos	9.518.526	11.824.082	(2.305.556) ▼ (19,50%)
IMI	3.364.523	3.429.127	(64.605) ▼ (1,88%)
IUC	536.617	527.492	9.125 ▲ 1,73%
IMT	5.617.386	7.867.463	(2.250.077) ▼ -28,60%

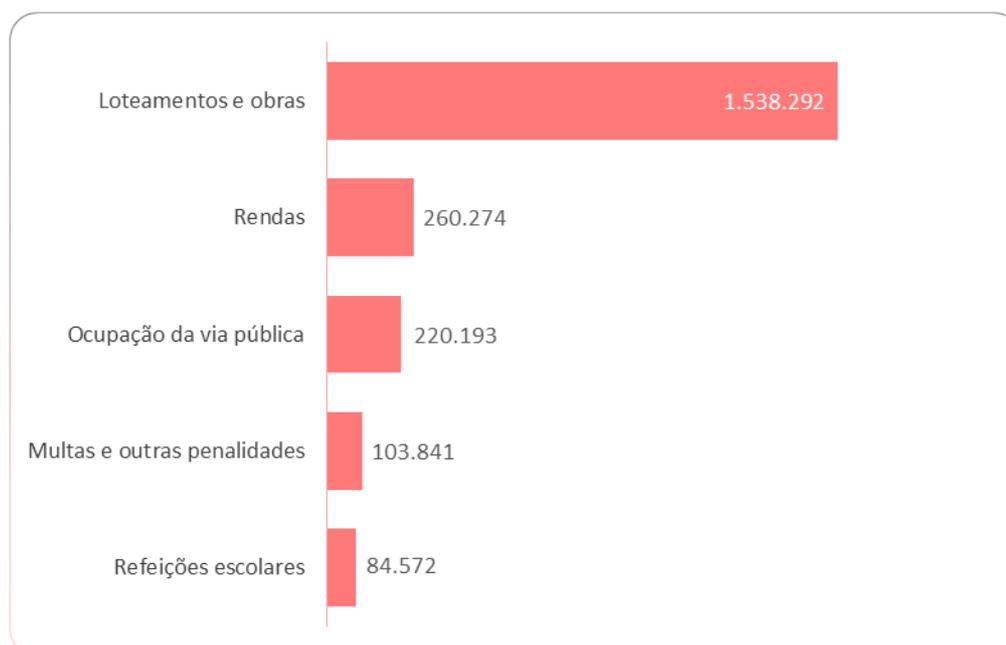
De seguida, através da tabela 5, iremos apreciar o comportamento da receita corrente das rubricas económicas das “*Taxas, multas e outras penalidades*”, que apresentaram um crescimento relevante de €1.332.327 (192,94%), impulsionadas pelo aumento dos “*Loteamentos e obras*”, enquanto a “*Venda de bens e serviços correntes*” diminuíram ligeiramente €4.487 (0,97%).

TABELA 5 | TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. RECEITA COBRADA	
Taxas, multas e outras penalidades	2.022.856	690.529	1.332.327 ▲	192,94%
Loteamentos e obras	1.538.292	283.151	1.255.141 ▲	443,28%
Ocupação da via pública	220.193	155.750	64.443 ▲	41,38%
Cemitérios	49.555	29.242	20.313 ▲	69,46%
Multas e outras penalidades	84.572	61.793	22.778 ▲	36,86%
Outras	130.245	160.593	(30.348) ▼	(18,90%)
Venda de bens e serviços correntes	456.285	460.772	(4.487) ▼	(0,97%)
Venda de bens	2.746	1.734	1.012 ▲	58,37%
Serviços culturais	9.508	7.239	2.269 ▲	31,35%
Serviços desportivos	12.098	11.469	629 ▲	5,48%
Trabalhos por conta de particulares	12.140	23.893	(11.753) ▼	(49,19%)
Mercados e feiras	36.638	39.818	(3.180) ▼	(7,99%)
Parques de campismo	-	15.823	(15.823) ▼	(100,00%)
Prolongamento de horário	16.675	14.954	1.721 ▲	11,51%
Refeições escolares	103.841	94.161	9.681 ▲	10,28%
Rendas	260.274	249.053	11.221 ▲	4,51%
Outras	11.872	25.691	(13.818) ▼	(53,79%)

FIGURA 11 | PRINCIPAIS TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES EM JUN-2024



Na figura 9, estão refletidas as cinco principais receitas de taxas e venda de bens e serviços correntes

no primeiro semestre de 2024, onde sobressaem os “Loteamentos e obras” com 1,5 milhões de euros, que resultou da emissão de um alvará para um loteamento na ordem dos €900.000, seguida das “Rendas” e da “Ocupação de via pública” com €260.274 e €220.193, respetivamente.

Em relação às transferências correntes, tabela 6, houve um aumento significativo de €809.324 (16,78%)

TABELA 6 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. RECEITA COBRADA	
Transferências correntes	5.633.760	4.824.436	809.324 ▲	16,78%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.211.846	2.264.754	(52.908) ▼	(2,34%)
Fundo Social Municipal	362.754	299.256	63.498 ▲	21,22%
Participação fixa no IRS	418.332	467.064	(48.732) ▼	(10,43%)
Trsf. competências - Lei 50/2018	1.781.784	1.503.387	278.397 ▬	-
Participação do IVA	237.540	133.704	103.836 ▲	77,66%
Projetos cofinanciados	159.464	28.402	131.062 ▲	461,45%
Serviços e fundos autónomos	228.520	127.869	100.650 ▲	78,71%
Outras	233.520	0	233.520	

3.2 RECEITA DE CAPITAL

No que concerne às receitas de capital, estas têm menor expressão no total da receita da autarquia, mas incluem os principais financiamentos obtidos para a realização de investimentos que se revelam de extrema importância para a realização destes.

TABELA 7 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Unidade: €

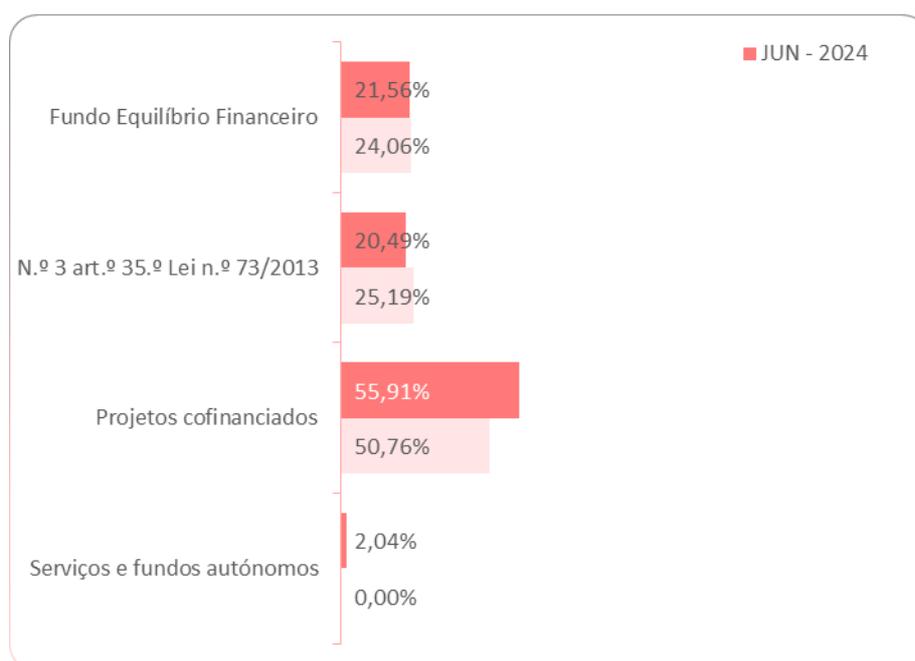
RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. RECEITA COBRADA	
Transferências de capital	1.139.801	1.046.044	93.757 ▲	8,96%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	245.760	251.640	(5.880) ▼	(2,34%)
N.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013	233.520	263.484	(29.964) ▼	(11,37%)
Projetos cofinanciados	637.247	530.920	106.328 ▲	20,03%
Serviços e fundos autónomos	23.274	-	23.274 ▬	-
Outras	0	-	0 ▬	-

Os financiamentos são assim, a principal receita de capital, tendo apresentado um ligeiro crescimento

de €93.757 (8,96%), neste primeiro semestre, uma vez que foram recebidos mais €106.328 (20,03%) provenientes de projetos cofinanciados que compensaram as reduções das transferências provenientes do Orçamento de Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro e n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013).

Na figura seguinte verifica-se que os “*Projetos cofinanciados*” são a principal fonte de receita de capital proveniente de transferências tendo aumentado o seu peso no corrente ano.

FIGURA 12 | DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL



3.3 OUTRAS RECEITAS

Em relação, às outras receitas, constata-se um acréscimo de €2.005.155 (9,55%), que resultou do aumento do saldo que transitou da gerência de 2023.

TABELA 8 | OUTRAS RECEITAS

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. RECEITA COBRADA	
Outras receitas	22.998.941	20.993.786	2.005.155 ▲	9,55%
Reposições não abatidas nos pagamentos	838	240	598 ▲	249,04%
Saldo da gerência anterior	22.998.103	20.993.546	2.004.557 ▲	9,55%

4. DESPESA

No presente capítulo, é apreciado o comportamento da execução da despesa, ou seja, a despesa paga.

A tabela 9, reflete a execução da despesa por classificação económica do município, nos primeiros seis meses do ano 2024 comparativamente aos de 2023, ou seja a percentagem de despesa paga face à prevista em orçamento, permitindo que se avalie quais as rubricas que tiveram melhor desempenho orçamental.

A execução das despesas correntes são as que apresentam melhor execução apesar de terem diminuído ligeiramente para os 33,98%, enquanto as despesas de capital aumentaram a sua execução para os 19,05%. Considerando que estamos a meio do ano estamos aquém do estimado, mas dentro do que é normal, nesta altura do ano, sendo esperado um crescimento na execução no segundo semestre.

TABELA 9 | EXECUÇÃO DA DESPESA

Unidade: €

RÚBRICAS	JUN - 2024			JUN - 2023		
	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO
Despesas correntes	46.370.000	15.757.488	33,98%	39.000.000	13.863.146	35,55%
Despesa com o pessoal	16.329.700	6.679.022	40,90%	14.868.300	6.162.774	41,45%
Aquisição de bens e serviços	17.966.200	3.990.652	22,21%	14.222.000	3.213.282	22,59%
Juros e outros encargos	106.000	54.275	51,20%	70.000	32.070	45,81%
Transferências correntes	5.220.800	2.514.649	48,17%	4.646.300	2.336.614	50,29%
Subsídios	6.582.300	2.485.857	37,77%	5.053.400	2.097.082	41,50%
Outras despesas correntes	165.000	33.033	20,02%	140.000	21.325	15,23%
Despesas de capital	18.130.000	3.453.574	19,05%	20.000.000	2.797.744	13,99%
Aquisição de bens de capital	16.300.000	3.020.697	18,53%	18.650.000	2.438.920	13,08%
Transferências de capital	1.051.000	164.460	15,65%	527.000	162.222	30,78%
Passivos financeiros	759.000	268.417	35,36%	803.000	196.602	24,48%
Outras despesas capital	20.000	-	0,00%	20.000	-	0,00%
TOTAL	64.500.000	19.211.061	29,78%	59.000.000	16.660.891	28,24%

Em termos de distribuição das despesas por tipo, se observarmos a figura 13, concluímos que apenas se registaram alterações pouco significativas, nomeadamente as “Aquisição de bens e serviços” e os “Juros e encargos financeiros” e as “Outras despesas” que subiram ligeiramente, por contrapartida das “Transferências e subsídios” e as “Despesas com o pessoal” que reduziram.

Importa esclarecer que a construção desta figura pretende demonstrar as despesas da autarquia, independentemente da sua natureza, corrente ou capital, pelo que todos os tipos de despesa incluem montantes correntes e de capital, com exceção da “Despesa com o pessoal” que é apenas corrente.

FIGURA 13 | DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR TIPO

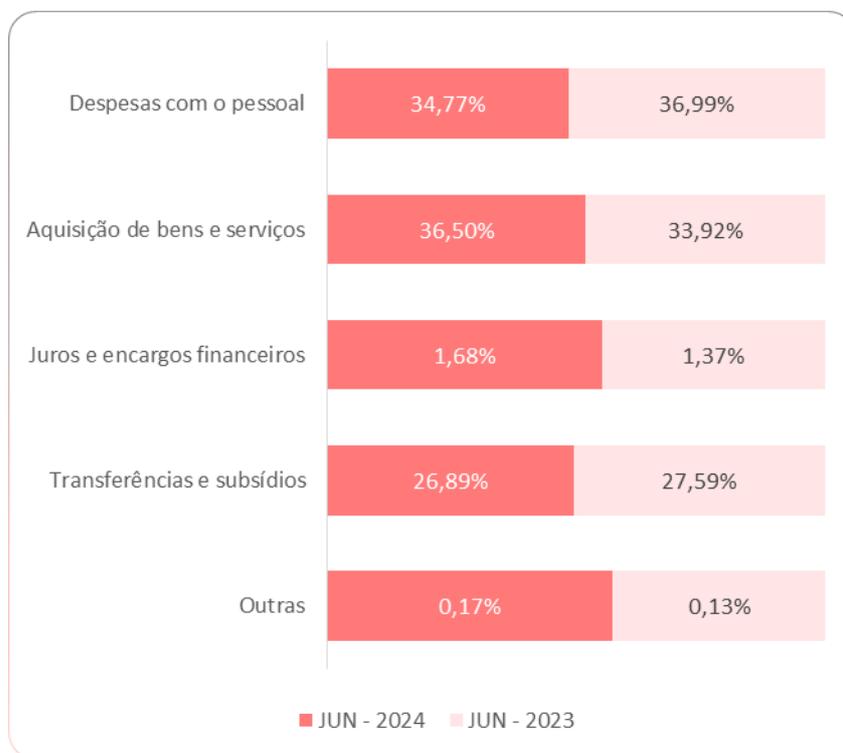
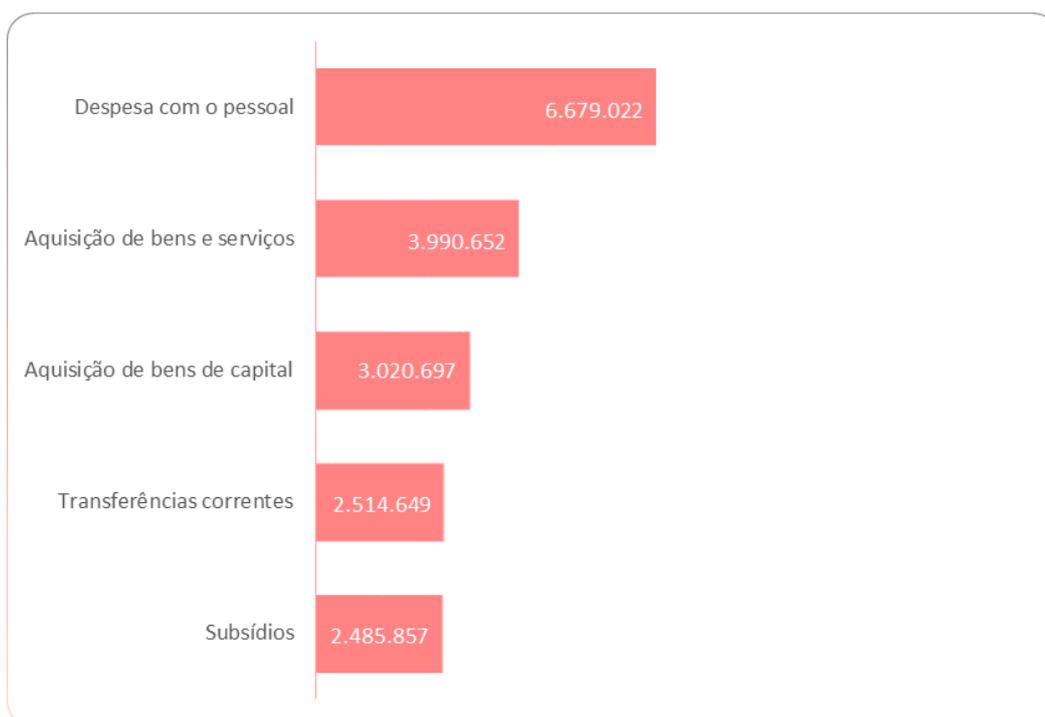


FIGURA 14 | PRINCIPAIS DESPESAS POR TIPO NO 1.º SEMESTRE DE 2024



Na figura 14 percebe-se então quais as despesas com maior relevância, neste primeiro semestre de 2024, onde as “Despesas com o pessoal” se destacam com €6.679.022, cerca de 35% de todos os pagamentos do ano, seguidas da “Aquisição de bens e serviços” e da “Aquisição de bens de capital”, a representarem cerca de 21% e 16%, respetivamente.

4.1 DESPESA CORRENTE

As despesas correntes aumentaram €1.894.342 (13,66%) face ao período homólogo. A “Aquisição de bens e serviços” foram as que mais cresceram em termos absolutos com €777.370 (24,19%), seguidas das “Despesas com o pessoal” e dos “Subsídios”, com €516.249 (8,38%) e €388.776 (18,54%), respetivamente, sendo estas as principais despesas, juntamente com as “Transferências correntes” pelo que iremos abordar com maior detalhe neste capítulo.

TABELA 10 | DESPESAS CORRENTES

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VARIAÇÃO DESPESA PAGA	
Despesa com o pessoal	6.679.022	6.162.774	516.249 ▲	8,38%
Aquisição de bens e serviços	3.990.652	3.213.282	777.370 ▲	24,19%
Juros e outros encargos	54.275	32.070	22.204 ▲	69,24%
Transferências correntes	2.514.649	2.336.614	178.035 ▲	7,62%
Subsídios	2.485.857	2.097.082	388.776 ▲	18,54%
Outras despesas correntes	33.033	21.325	11.708 ▲	54,90%
TOTAL	15.757.488	13.863.146	1.894.342 ▲	13,66%

TABELA 11 | DESPESAS COM PESSOAL

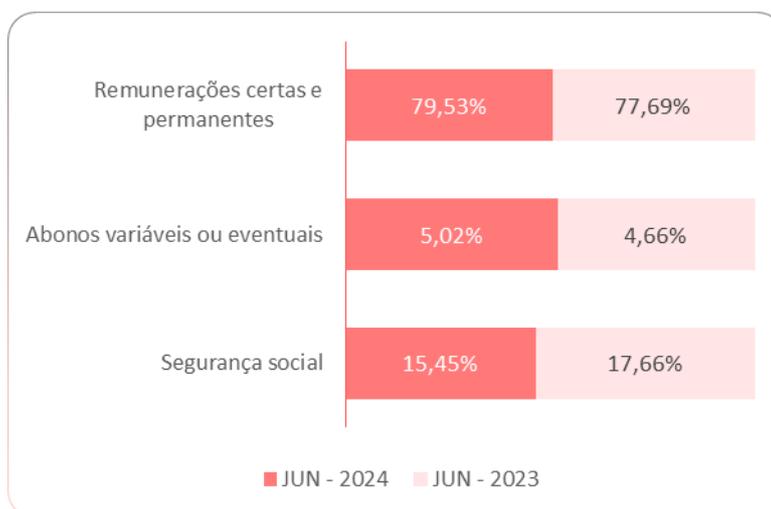
Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VARIAÇÃO DESPESA PAGA	
Despesa com o pessoal	6.679.022	6.162.774	516.249 ▲	8,38%
Remunerações certas e permanentes	5.312.132	4.787.686	524.446 ▲	10,95%
Abonos variáveis ou eventuais	335.229	286.910	48.319 ▲	16,84%
Segurança social	1.031.661	1.088.177	(56.516) ▼	-5,19%

Em relação às despesas com o pessoal, a tabela 11 reflete um aumento de €516.249 (8,38%), que resultou, por um lado, da atualização dos salários para o corrente ano, e por outro lado, pela aplicação

do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 dezembro, que aumentou o escalão a 46 assistentes operacionais que tinham 30 anos de serviço na categoria, bem como a alteração da estrutura remuneratória dos técnicos superiores ao abrigo do Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro, e ao acelerador de carreiras de trabalhadores com vínculo público no âmbito do Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 agosto.

FIGURA 15 | DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL



A figura 15, demonstra a distribuição das despesas com o pessoal, tendo ocorrido algumas modificações pouco expressivas, com as despesas da “Segurança Social” a decrescerem ligeiramente em detrimento do aumento das outras.

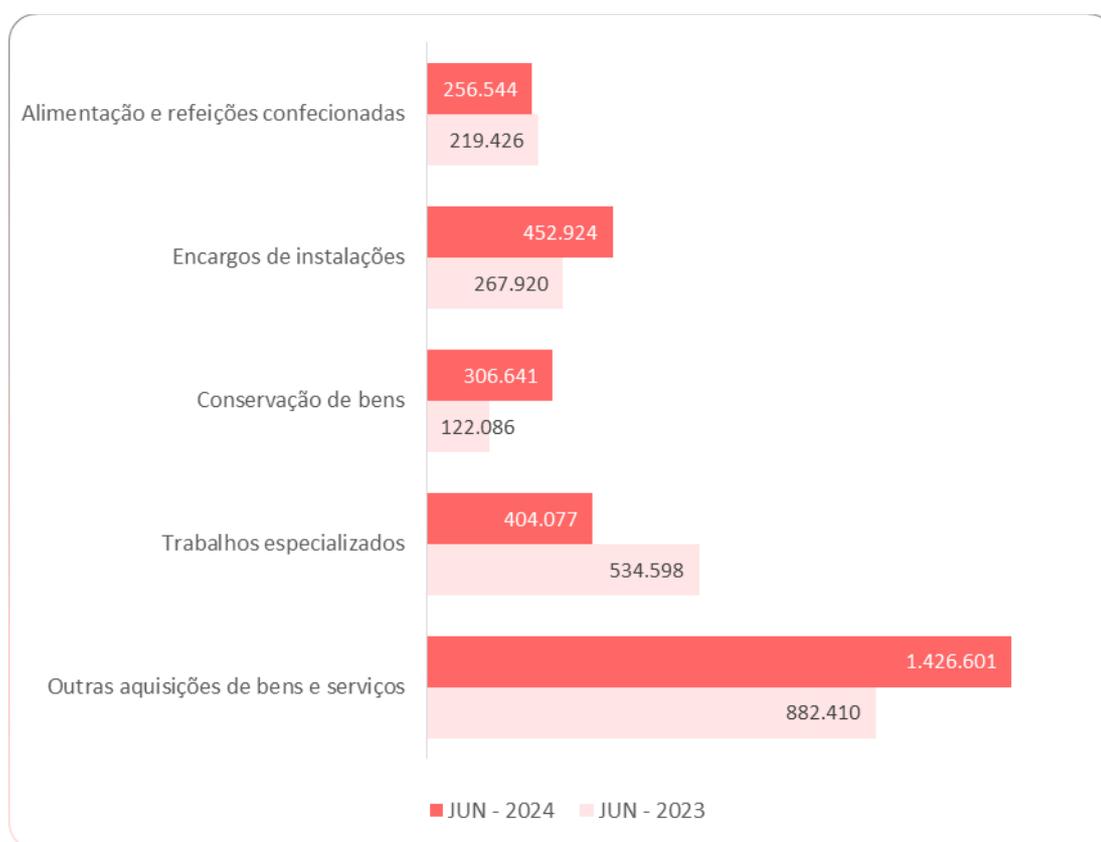
TABELA 12 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VARIAÇÃO DESPESA PAGA	
Aquisição de bens e serviços	3.990.652	3.213.282	777.370	▲ 24,19%
Combustíveis e lubrificantes	238.758	242.135	(3.377)	▼ -1,39%
Alimentação e refeições confeccionadas	256.544	219.426	37.119	▲ 16,92%
Outros bens	180.937	127.611	53.326	▲ 41,79%
Encargos de instalações	452.924	267.920	185.004	▲ 69,05%
Limpeza e higiene	136.027	129.692	6.335	▲ 4,88%
Conservação de bens	306.641	122.086	184.555	▲ 151,17%
Locação de outros bens	173.168	92.945	80.224	▲ 86,31%
Transportes	175.847	298.528	(122.681)	▼ -41,10%
Trabalhos especializados	404.077	534.598	(130.520)	▼ -24,41%
Encargos de cobrança de receitas	239.127	295.933	(56.806)	▼ (19,20%)
Outras aquisições de bens e serviços	1.426.601	882.410	544.192	▲ 61,67%

Na tabela 12, constam as principais rubricas que compõem as despesas com “Aquisições de bens e serviços”, que neste primeiro semestre, apresentaram em aumento relevante de €777.370 (24,19%), com destaque para as despesas com as “Outras aquisições de bens e serviços” com €544.192 (61,67%), que apresentaram o crescimento mais acentuado, seguido dos “Encargos de instalações”, e da “Conservação de bens”, com aumentos na ordem dos 180 mil euros. Em contrapartida, as despesas com “Trabalhos especializados” e com os “Transportes” diminuíram, reduzindo o um pouco o impacto das subidas.

FIGURA 16 | PRINCIPAIS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



Na figura 16, temos as principais receitas com aquisição de bens e serviços, onde as “Outras aquisições de serviços” destacam-se dado que comportam as despesas genéricas que não têm enquadramento nas restantes, seguidas dos “Encargos com instalações” com €452.924, dos “Trabalhos especializados” com €404.077.

Em relação às “Transferências correntes e subsídios”, a tabela 13 demonstra que quer as “Transferências correntes”, quer os “Subsídios”, aumentaram face ao período homólogo. As “Transferências correntes” tiveram um acréscimo de €178.035 (7,62%), devido ao aumento dos apoios a instituições sem fins lucrativos, enquanto os subsídios aumentaram €388.776 (18,54%) devido

essencialmente aos aumentos dos contratos programa com a TaviraVerde.

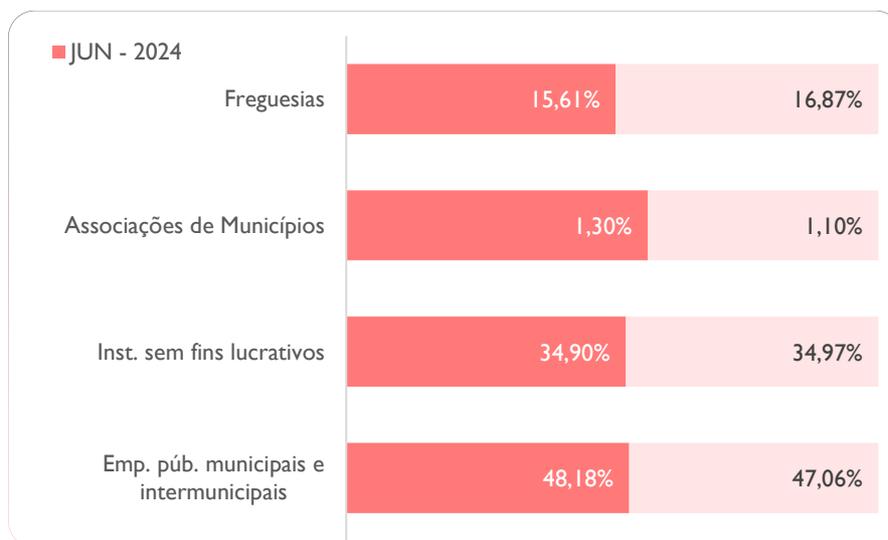
TABELA 13 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. DESPESA PAGA	
Transferências correntes	2.514.649	2.336.614	178.035	▲ 7,62%
Freguesias	757.060	737.763	19.296	▲ 2,62%
Associações de Municípios	63.029	48.182	14.847	▲ 30,81%
Inst. Sem fins lucrativos	1.692.560	1.529.433	163.126	▲ 10,67%
Outros	2.000	21.235	(19.235)	▼ -90,58%
Subsídios	2.485.857	2.097.082	388.776	▲ 18,54%
Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.336.443	2.057.952	278.491	▲ 13,53%
Outros	149.415	39.130	110.285	▲ 281,84%

Em termos de distribuição das transferências correntes e subsídios, na figura 17, podemos verificar que não se registaram grandes variações, com os subsídios a empresas públicas municipais e intermunicipais a ganharem alguma representatividade em detrimento das transferências para as freguesias.

FIGURA 17 | DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS



4.2 DESPESA DE CAPITAL

No que concerne às despesas de capital serão analisadas as despesas de capital pagas, para determinar quais os investimentos mais significativos, no concelho e quais as áreas que estão a ter um maior

investimento no orçamento municipal.

Na tabela 14, é demonstrada a evolução da despesa de capital paga, que no corrente semestre registou um aumento significativo face ao período homólogo, de €655.829 (23,44%), com especial destaque para as despesas com aquisição de bens de capital, que cresceram €581.777 (23,85%) muito por devido ao exercício de direito de preferência para a aquisição de 4 habitações sociais, que assim cresceram exponencialmente face ao período homólogo €528.964 (734,30%), conforme pode ser verificado na tabela 15. Em relação ao aumento da “Viação Urbana”

TABELA 14 | DESPESA DE CAPITAL

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. DESPESA PAGA	
Aquisição de bens de capital	3.020.697	2.438.920	581.777	▲ 23,85%
Transferências de capital	164.460	162.222	2.238	▲ 1,38%
Passivos financeiros	268.417	196.602	71.815	▲ 36,53%
Outras despesas capital	-	-	-	■ 0,00%
TOTAL	3.453.574	2.797.744	655.829	▲ 23,44%

TABELA 15 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Unidade: €

RÚBRICA	JUN - 2024	JUN - 2023	VAR. DESPESA PAGA	
Aquisição de bens de capital	3.020.697	2.438.920	581.777	▲ 23,85%
Terrenos	29.133	8.978	20.155	▲ 224,48%
Habitações	601.000	72.036	528.964	▲ 734,30%
Instalações de serviços	434.194	966.587	(532.394)	▼ -55,08%
Outros edifícios	285.659	664.927	(379.268)	▼ -57,04%
Equipamento administrativo e informático	306.288	274.845	31.443	▲ 11,44%
Equipamento básico	94.310	83.159	11.151	▲ 13,41%
Viação urbana	650.062	141.700	508.362	▲ 358,76%
Outras aquisições de bens de capital	620.050	226.686	393.364	▲ 173,53%

4.3 Dívida

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo.

Neste sentido, verifica-se que no 1º semestre de 2024 (tabela 16), o Município de Tavira aumentou a sua dívida em €304.929 (7,85%). No entanto, esta deve-se essencialmente ao aumento do volume de faturação registado em conferência nessa data, o que originou um aumento da dívida de curto prazo em €1.073.721 (131.95%). Esta dívida não é relevante dado que será paga dentro do ano económico assim que os serviços confirmarem e processarem.

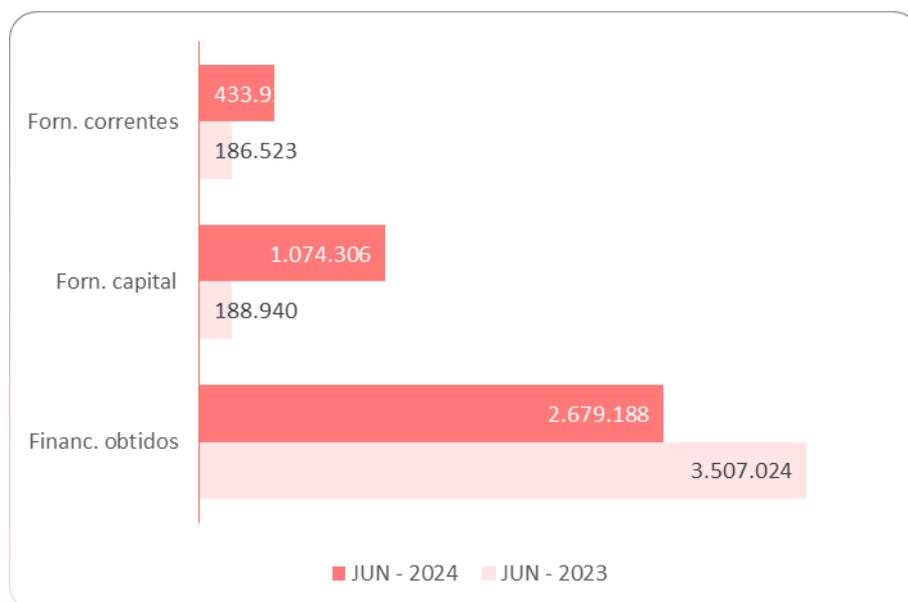
TABELA 16 | DÍVIDA

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	JUN - 2024	JUN - 2023	VARIAÇÃO	
Curto prazo	1.887.455	813.734	1.073.721 ▲	131,95%
Fornecedores correntes	260.155	108.381	151.775	0,00%
Fornecedores correntes em conferência	173.766	78.143	95.623	122,37%
Fornecedores de investimento	609.155	43.359	565.795	1304,90%
Fornecedores investi. em conferência	340.951	3.423	337.528	9859,84%
Finan. obtidos - empréstimos	490.338	569.457	(79.119)	(13,89%)
Finan. obtidos - Locação financeira	13.089	10.971	2.119	19,31%
Médio e longo prazo	2.299.961	3.068.753	(768.792) ▼	(25,05%)
Fornecedores de investimento	124.200	142.157	(17.957)	(12,63%)
Finan. obtidos - empréstimos	2.068.089	2.799.012	(730.923)	(26,11%)
Finan. obtidos - Locação financeira	107.672	127.584	(19.912)	(15,61%)
TOTAL	4.187.416	3.882.487	304.929 ▲	7,85%

Em termos brutos a figura 18, revela que a principal dívida da autarquia provem de financiamentos (empréstimos bancários), a qual tem vindo a ser amortizada ao longo dos anos, e totaliza neste primeiro semestre de cerca 2,7 milhões de euros.

FIGURA 18 | DÍVIDA POR TIPO



Em relação aos financiamentos obtidos, na tabela 17 encontram-se elencados os vários empréstimos que a autarquia tem, onde €1.489.878 correspondem a empréstimos excecionados e os restantes €1.068.550 a empréstimos não excecionados.

TABELA 17 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	JUN - 2024	JUN - 2023	VARIAÇÃO	
Empréstimos excecionados	1.489.878	2.061.804	(571.926) ▼	(27,74%)
Horta do Carmo / 67 fogos - CGD (23/987/19)	248.765	370.667	(121.902) ▼	(32,89%)
Horta do Carmo / 57 fogos - CGD (22/087/19)	83.308	124.131	(40.823) ▼	(32,89%)
Atalaia / 66 fogos - CGD (467/587/19)	290.746	459.986	(169.240) ▼	(36,79%)
Atalaia / 66 fogos - CGD (s/bonif.) (467/587/27)	80.479	125.250	(44.771) ▼	(35,74%)
Hab Social Stª Catarina (bonif) - CGD (983/987/19)	162.366	228.759	(66.393) ▼	(29,02%)
Hab. Social Quinta Salinas - BPI	32.218	37.126	(4.908) ▼	(13,22%)
Hab.Social Bairro Jara (90150023742870019)	591.995	715.885	(123.890) ▼	(17,31%)
Empréstimos não excecionados	1.068.550	1.308.185	(239.635) ▼	(18,32%)
Financia/º de Investimentos 2003 - BES (112108)	-	18.500	(18.500) ▼	(100,00%)
Financia/º de Investi/º 2004 (150/987/19)	23.120	68.123	(45.002) ▼	(66,06%)
Hab.Social Fracção H - Lote 11 (1654/187/19)	11.527	13.335	(1.809) ▼	(13,56%)
Investimentos 2009 - CGD (9015/006431/391)	1.033.903	1.208.228	(174.325) ▼	(14,43%)
TOTAL	2.558.428	3.369.989	(811.561) ▼	(24,08%)

A tabela 18 compreende a análise sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município de Tavira, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações). Verificando-se que o serviço da dívida aumentou o seu peso nas despesas da autarquia para 1,68% neste 1º semestre, devido essencialmente ao aumento do montante pago de amortizações em €71.815 e de juros €22.204.

TABELA 18 | SERVIÇO DA DÍVIDA

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	JUN - 2024	JUN - 2023	VARIAÇÃO	
Juros	54.275	32.070	22.204 ▲	69,24%
Amortização	268.417	196.602	71.815 ▲	36,53%
Total	322.691	228.672	94.019 ▲	41,12%
Indicadores				
Juros / Despesa total	0,28%	0,19%	---	---
Amortizações / Despesa total	1,40%	1,18%	---	---
Serviço da dívida / Despesa total	1,68%	1,37%	---	---

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, houve alterações significativas no que se refere ao controlo da dívida da autarquia,

caindo o termo “*Endividamento líquido municipal*” para surgir o de “*Dívida total*”.

O limite da dívida total é apurado em cada ano de acordo com 1,5 vezes a média da receita corrente líquida nos três exercícios anteriores (n.º 1 do artigo 52.º da referida Lei), sendo no corrente ano de €53.471.907, conforme apuramento demonstrado na tabela 19.

TABELA 19 | LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

Unidade:€	
DESIGNAÇÃO	VALOR
Receita corrente líquida	
2021	29.813.228
2022	37.623.269
2023	39.507.317
Média da receita dos 3 anos	35.647.938
Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)	53.471.907

Por sua vez, o montante da “*Dívida total*” resulta do total das operações orçamentais do município, o que engloba toda a dívida da autarquia, desde o curto ao médio/longo prazo, n.º 2 do mesmo artigo. Com a agravante de que existem determinadas circunstâncias que determinam que alguns resultados de certas entidades, nas quais a autarquia detenha participações possam ser considerados dívida da autarquia na devida proporção da participação, de acordo com o artigo 54.º da referida Lei.

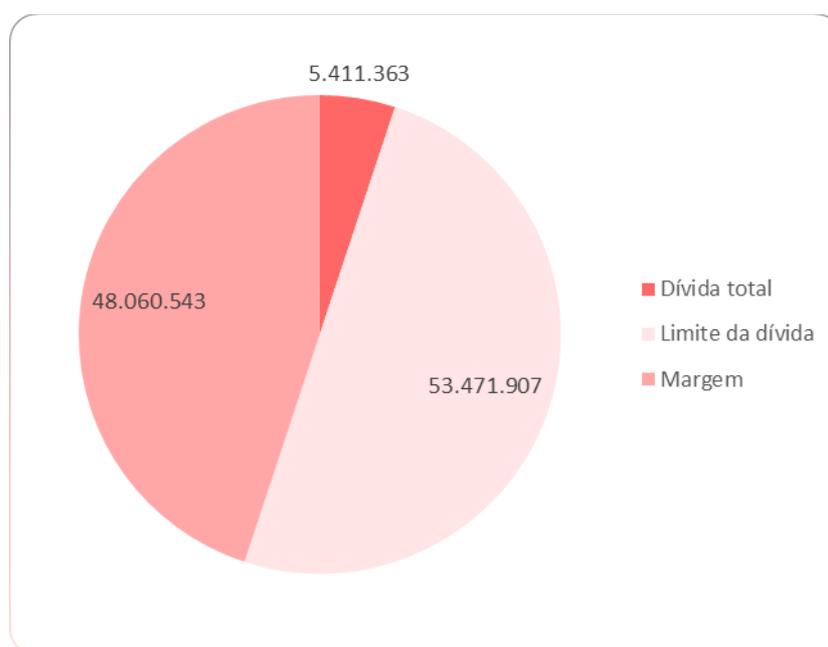
TABELA 20 | APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL

Unidade:€	
APURAMENTO DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO	JUN - 2024
1. Passivo não corrente (total)	12.721.372
2. Passivo não corrente Provisões	4.276.611
3. Passivo não corrente Diferimentos	6.128.960
4. Passivo corrente (total)	4.672.069
5. Passivo corrente Diferimentos	9.500
6. Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	-
7. Saldo final de operações de tesouraria	77.129
8. Fundo de Apoio Municipal	-
9. Empréstimos bancários excluídos do cálculo	1.489.878
10. DÍVIDA TOTAL (1-2-3+4-5-6-7-8-9)	5.411.363
11. Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)	53.471.907
MARGEM (11-10)	48.060.543

Portanto, em 1.º lugar importa apurar qual a dívida total da autarquia, independentemente dos resultados de outras entidades que sejam relevantes para efeitos de limite da dívida total. Para o

efeito, no ano em referência através da Instrução n.º 1/2019 de 6 de março, o Tribunal de Contas apresenta o modelo 14 que estabelece a forma de efetuar o apuramento da dívida total e que consiste essencialmente no somatório do passivo corrente com o não corrente, menos os valores referentes às provisões, diferimentos, operações de tesouraria e empréstimos excecionados. Assim e de acordo com essa fórmula foi elaborada a tabela 20, em que concluímos que a dívida total do Município de Tavira neste 1.º semestre de 2024 é de €5.411.363, ficando muito aquém do limite imposto, e obtendo assim uma margem de €48.060.543, conforme se pode ver na figura 19.

FIGURA 19 | LIMITE DA DÍVIDA TOTAL



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2024	30-06-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2, 5	175.695.718,69	175.037.979,65
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	2, 3	751.267,32	765.185,10
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras	2, 9, 18	4.824.792,63	4.506.056,53
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Acionistas/sócios/associados		-	-
Diferimentos		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2	-	-
Outras contas a receber		-	-
		181.271.778,64	180.309.221,28
Ativo corrente			
Inventários	2, 10	537.813,62	517.235,84
Ativos biológicos		-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2.000,02	14.095,46
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		7.902,00	7.902,00
Clientes, contribuintes e utentes	9	349.858,81	307.288,02
Estado e outros entes públicos		194.237,70	-
Acionistas/sócios/associados		-	-
Outras contas a receber	23	4.229.009,79	4.349.756,69
Diferimentos		-	266.774,19
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos	1	23.635.957,72	25.593.529,87
		28.956.779,66	31.056.582,07
TOTAL DO ATIVO		210.228.558,30	211.365.803,35

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2024	30-06-2023
PATRIMÓNIO LIQUIDO			
Património/Capital	2	212.603.566,78	212.240.846,90
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas		2.729.470,72	2.729.470,72
Resultados transitados		(40.752.145,10)	(37.972.447,87)
Ajustamentos em ativos financeiros	18	3.293.132,23	3.375.388,51
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Património Líquido		19.709.983,42	18.193.720,53
Resultado líquido do período		(4.748.890,96)	(3.343.438,06)
Dividendos antecipados		-	-
Interesses que não controlam		-	-
TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO		192.835.117,09	195.223.540,73
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	4.276.610,88	4.278.485,85
Financiamentos obtidos	2, 6, 7	2.175.760,81	2.926.596,14
Fornecedores de investimentos	23	124.200,37	142.157,05
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Diferimentos	2, 23	6.128.960,05	5.444.079,21
Passivos por impostos diferidos		-	-
Fornecedores		-	-
Outras contas a pagar	23	15.839,79	16.475,04
		12.721.371,90	12.807.793,29
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		6.015,43	11.503,61
Fornecedores	23	433.921,31	186.523,22
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-	-
Estado e outros entes públicos		660.681,77	613.879,65
Acionistas/sócios/associados		-	-
Financiamentos obtidos	2, 6, 7	503.427,64	580.427,84
Fornecedores de investimentos	23	950.105,81	46.782,69
Outras contas a pagar	23	2.108.417,35	1.885.852,32
Diferimentos	2	9.500,00	9.500,00
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		4.672.069,31	3.334.469,33
TOTAL DO PASSIVO		17.393.441,21	16.142.262,62
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		210.228.558,30	211.365.803,35

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2024	30-06-2023
Impostos, contribuições e taxas	14	7.362.521,57	6.416.640,39
Vendas		-	-
Prestações de serviços e concessões	13	561.346,69	568.808,09
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.		5.648.853,76	4.835.636,37
Transferências e subsídios correntes obtidos		-	-
Variações nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(220.405,74)	(245.701,15)
Fornecimentos e serviços externos	23	(3.780.513,25)	(2.639.414,58)
Gastos com pessoal	23	(7.272.443,98)	(6.766.134,55)
Transferências e subsídios concedidos	23	(4.984.510,53)	(4.419.336,94)
Prestações sociais		-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		1.115.025,60	1.525.952,45
Outros gastos		(367.077,25)	(34.544,04)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		(1.937.203,13)	(758.093,96)
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(2.805.266,39)	(2.553.229,85)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(4.742.469,52)	(3.311.323,81)
Juros e rendimentos similares obtidos		47.907,61	-
Juros e gastos similares suportados		(54.329,05)	(32.114,25)
Resultado antes de impostos		(4.748.890,96)	(3.343.438,06)
Imposto sobre o rendimento		-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(4.748.890,96)	(3.343.438,06)
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		-	-
Interesses que não controlam		-	-
		(4.748.890,96)	(3.343.438,06)

3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2024	30-06-2023
Fluxos de caixas das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		456.285,09	460.772,24
Recebimentos de contribuintes		9.518.525,98	11.824.082,05
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		5.633.760,18	4.824.436,37
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(6.335.824,75)	(5.139.569,79)
Pagamentos ao pessoal		(4.573.888,80)	(4.164.523,41)
Pagamentos a contribuintes / Utes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		(2.748.022,63)	(2.515.504,83)
Pagamentos de prestações sociais		-	-
Caixa gerada pelas operações		1.950.835,07	5.289.692,63
Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos		2.182.520,09	835.620,86
Outros pagamentos		(3.917.877,38)	(2.276.888,60)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		215.477,78	3.848.424,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.320.405,91)	(2.373.860,79)
Ativos intangíveis		(160,00)	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1.530,00	1.102.620,96
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		797.763,23	505.298,99
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Transferências de capital		1.139.800,86	1.046.043,64
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		47.907,61	610.036,70
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		666.435,79	890.139,50

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2024	30-06-2023
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(268.416,63)	(196.602,04)
Juros e gastos similares		(50.072,13)	(27.410,88)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		(318.488,76)	(224.012,92)
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		563.424,81	4.514.551,47
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.075.232,10	21.078.978,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23.635.957,72	25.593.529,87
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.075.232,10	21.078.978,40
- Equivalentes a caixa no início do período		(1.895.574,30)	(166.121,80)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		1.895.574,30	166.121,80
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		23.075.232,10	21.078.978,40
De execução orçamental		22.998.102,89	20.993.546,01
De operações de tesouraria		77.129,21	85.432,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23.635.957,72	25.593.529,87
- Equivalentes a caixa no fim do período		(2.046.713,09)	(359.791,61)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		2.046.713,09	359.791,61
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		23.635.957,72	25.593.529,87
De execução orçamental		23.556.554,29	25.510.887,67
De operações de tesouraria		79.403,43	82.642,20

CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação económico-financeira do Município de Tavira que foi efetuada ao longo deste relatório, destacam-se os seguintes aspetos:

- O grau de execução da receita situou-se nos 66,31%, tendo as receitas correntes atingido 47,28% e as de capital os 55,87%, o que ilustra uma boa execução orçamental;
- Registou-se uma redução da receita corrente cobrada em €1.504.604 (7,47%), e um aumento da receita de capital em €95.287 (9,11%);
- O grau de execução da despesa ficou-se pelos 29,78%, em que a despesa corrente teve uma execução de 33,98% e a de capital 19,05%;
- A despesa paga no 1.º semestre de 2024 foi superior à do período homólogo, com a despesa corrente a aumentar €1.894.342 (13,66%) e a de capital €655.829 (23,44%);
- A dívida situa-se nos €4.187.416, sendo que cerca de 1,9 milhões de euros corresponde a dívida de curto prazo que será liquidada no próximo semestre;
- O limite da dívida total encontra-se cumprido, com uma margem de €48.060.543.

A Presidente da Câmara Municipal,